O presidente banca a fatura

O presidente Fernando Henrique Cardoso recebe hoje o presidente do Congresso, senador José Sarney.

Apesar dos parlamentares que se recusam a atropelar o recesso de julho, o Palácio do Planalto vai bancar a convocação.

FHC está convencido de que, mesmo forçado a custear as despesas de uma jornada extra da Câmara e do Senado, a fatura vale o preço.

— O Parlamento espanhol não cruzou os braços enquanto não concluiu o Pacto de Moncloa — ouviu o presidente Fernando Henrique, tocado

pelo exemplo.

Mais do que embalado pelas vitórias sucessivas na quebra dos monopólios, o chefe do Executivo brasileiro está preocupado com o fato de que, com uma reforma aprovada na Câmara e inconclusa no Senado, o país fica paralisado na economia e nas grandes decisões.

Uma parte pára o que estava fazendo e a outra não faz esperando que o serviço seja completado.

Enquanto isso, perdemos todos nós. Por isso, o Congresso será convocado ao trabalho.